

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

TECNOLOGIA ASSISTIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, PARA CRIANÇAS AUTISTAS NA CRECHE MARIA REGINA.

Autor: Maria das Graças de Carvalho Sassim

Justificativa:

Este trabalho justifica-se pela sua relevância no âmbito dos discursões acerca do uso da tecnologia assistivas na educação infantil com crianças autistas na creche Maria Regina. O estudo da temática é de suma importância para área da educação, pois apresenta elementos de análises que corroboram com estudos atuais, constituindo reflexões e conceitos que contribuem para ampliação dos discursões sobre o tema.

Justifica-se também por ser uma abordagem desafiadora, que instiga novas ideias e perspectivas de análises sob a ótica da utilização das tecnologias assistivas como mecanismo de inclusão de alunos com TEA, as quais enriquecem o arcabouço teórico e prático do profissional da área, o que ao meu ver é importante para o desenvolvimento do trabalho realizado pelo profissional da educação infantil. Dessa maneira a pesquisa apresenta relevância tanto no âmbito acadêmico quanto profissional e social. Pois a utilização dessa tecnologia segundo Galvão Filho (2009) “tem se mostrado um recurso de auxílio poderoso em diversas áreas e tem atingido um público cada vez mais diversos e numeroso; no ambiente educacional, pode propiciar maior autonomia aos alunos com necessidades especiais”.

No acadêmico, por contribuir com as discursões acerca da temática, apontando elementos inovadores de análises que poderão instigar novas pesquisas na área, no âmbito profissional por trazer embasamentos teóricos essenciais para enriquecer o conhecimento sobre aspectos relacionados a pesquisa e no contexto social, por apresentar um tema que está em pauta na sociedade, e que necessita de novas reflexões e resultados que possibilitem a melhoria das condições psicomotor dos alunos com TEA sobre tudo nessa fase inicial da vida onde as crianças são mais propensas ao ensino aprendizagem.

Dessa maneira as discursões propostas nesta pesquisa podem servir de orientações aos leitores por apontar elementos norteadores de análise e

reflexões sobre os benefícios de se utilizar os recursos das tecnológicas assistivas no ensino dos alunos autistas.

1- OBJETIVOS:

- Objetivo geral:
- Analisar os benefícios de se utilizar as tecnologias assistivas no ensino aprendizagem dos alunos autistas.
- Objetivos específicos:
- Apresentar teoricamente os conceitos de tecnologias assistivas relacionando com aprendizagem.
- Analisar como as novas tecnologias assistivas podem influenciar o desenvolvimento cognitivo das crianças.
- Descrever a dificuldade dos professores encontrada pelos docentes para desenvolver o uso das tecnologias em sala.

2- METODOLOGIA:

Esta pesquisa será realizada na creche Maria Regina localizada na Avenida Santos Dumont nº 91- bairro novo município de Cametá-Pá, sua estrutura possui 10 salas de aulas que atendem 714 crianças destruídas em series que vão do maternal II até o jardim II possui também 47 professores sendo 3 do atendimento educacional especializado AEE.

Os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento do trabalho envolveram o uso da pesquisa bibliográfica por meio da abordagem qualitativa, objetivando identificar experiências inovadoras no que se refere ao uso de tecnologia assistivas para se trabalhar com aluno autistas em sala de aula. Estas análises foram feitas a partir das leituras selecionadas, com as reflexões críticas e interferências dos autores, como Moran (2000), Perrenoud (1999), Mazur (1990) Galvão Filho (2009).

Destaca-se que a pesquisa qualitativa apresenta com um dos seus objetivos analisar sobre os aspectos relativos ao indivíduo em seus múltiplos relacionamentos com outros indivíduos e instituições sociais. Segundo Minayo (1994, p.21-22) que a pesquisa qualitativa se assenta em questões particulares, com aspectos da realidade que não pode ser qualificado, ou seja, esse tipo de pesquisa “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, valores e atitudes o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

Destaca-se a escolha por métodos qualitativos se deu em virtude de sua relevância no âmbito da análise como ponto inicial por ter-se em conta que: “é aquela incorpora a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, as estruturas sociais. O estudo qualitativo pretende apreender a totalidade coletada visando, em última instancia, atingir o conhecimento de um fenômeno histórico que significativo em singularidade. (Minayo, 1994, p.10.)

Em seguida será também realizado um questionário com perguntas direcionadas ao corpo docente da instituição para melhor compreensão da temática a ser pesquisada.

3- Conclusões:

Diante dos resultados encontrados nesta pesquisa, conclui-se que o uso de tecnologias assistivas para se trabalhar com crianças com autismo tem constituído como um elemento essencial para desenvolvimentos cognitivos das crianças com TEA.

Nesse sentido reforço a necessidades de se desenvolver políticas publicada que possibilitem os alunos autistas a terem acesso a essas novas tecnologias, visando um melhor ensino aprendizagem.

Referencial bibliográfico:

Galvão Filho (2009)

LIMA JUNIOR, A. S.A escola no contexto das tecnologias de comunicação e informação: do dialético ao virtual. Salvador: EDUNEB, 2007.

NÓVOA, Antonio. (Coord.). Os professores e sua formação.

MAZUR, Eric, (1991) Pai da educação por pares. Disponível em: <http://porvir.org/homem-inverteu-sala-de-aula-antes-da-tecnologia/>. Acesso em 04 de julho de 2019.

MORAN, José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

PERRENOUD, Philippe. Construindo as competências desde a escola. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.